

Actualizado a 19/03/2015, 20:14 Cidade da Praia, 19 Mar (Inforpress) - O primeiro-ministro alertou hoje para a necessidade da administração pública “apostar seriamente” no desenvolvimento do sector privado enquanto prioritário em relação aos investimentos, para alavancar o desenvolvimento da economia cabo-verdiana. José Maria Neves deixou estas recomendações durante o encontro de reflexão desta tarde com os dirigentes da administração pública, para assinalar o quarto aniversário do Governo desta VIII Legislatura, tendo orientado aos seus colaboradores a facilitar, ao máximo, o sector privado nacional. Para o chefe do Governo, há que “encontrar mecanismos para que as coisas aconteçam mais depressa”, de forma a cumprir a ideia essencial de que o sector privado deve ser referenciado como o motor para o crescimento da economia. Nesta ordem de ideias, sugeriu que a administração pública venha a ser muito mais integrada e facilitada, muito aberta e flexível, para poder quebrar barreiras de funcionamento, na perspectiva da solução final e atempada do problema.

“Precisamos de uma administração pública mais ágil e oportuna com uma liderança voltada para a transformação”, avisou o chefe do Governo, ressaltando que a liderança é situacional e que deve ser exercida em todos os níveis da administração, mas com responsabilidade estratégica. José Maria Neves considera que faz toda a diferença a todos os níveis uma liderança inovadora, capaz de introduzir mudanças positivas, cooperar e estabelecer parcerias, sobretudo num país, onde, conforme disse, nota-se grande problema em termos de coordenação. Aos presentes, fez questão de asseverar que a administração pública terá de ser promotora de competitividade, porquanto os desafios da produtividade exigem “um pouquinho mais” em termos de qualidade e de eficiência. “Para chegar a 2030 com 12 mil dólares de rendimento per capita, com alto índice de desenvolvimento humano, com forte resiliência às mudanças climáticas, temos de ter uma liderança inovadora e transformadora a todos os níveis da administração pública cabo-verdiana”, defendeu o chefe do Governo. O primeiro-ministro entende ser “fundamental” investir-se na capacitação desta administração, pois que o líder deve ter uma “grande capacidade” analítica e de relacionamento inter-pessoal e emocional para tomar decisões em momentos difíceis. José Maria Neves defendeu que entre o Governo e a administração deve haver negociação, para poder, em função da visão de Cabo Verde para o horizonte de 2030 construir uma regência pública à altura da fazer a intermediação entre o Estado e à sociedade e garantir a aceleração do ritmo de desenvolvimento do país. SR Inforpress/Fim